

Delfim prevê 84 'menos feio' do que prometia

BRASÍLIA — O Ministro do Planejamento, Delfim Netto, disse ontem, à noite, durante jantar que lhe foi oferecido por parlamentares do PDS, partidários da candidatura Paulo Maluf à Presidência, que "o fantasma de 1984 não deve ser tão feio no campo econômico, quanto era justo se prever até algumas poucas semanas atrás".

Depois de afirmar que "1984 se apresenta diante de nós com uma expectativa realista de menor sufoco na área cambial", Delfim Netto previu "melhores perspectivas para o emprego e para a produção do setor industrial no próximo ano".

Na sua opinião, o País tem "concretamente, um pouco mais de folga para as importações do setor privado, o que ajuda a diminuir as pressões inflacionárias e criar condições favoráveis de produção". Delfim

Netto foi taxativo ao afirmar que "poderemos utilizar um pouco mais intensamente o capital e a força de trabalho ociosos".

O Ministro do Planejamento afirmou que "a marca registrada de 1983 foi o pessimismo. Disse, porém, que uma série ampla de acordos recentemente concluídos "vai nos permitir levantar as restrições cambiais, regularizar as contas atrasadas e iniciar 1984 com um horizonte mais limpo".

Para ele, o País tem dois problemas cruciais a enfrentar em 1984: o combate à inflação e a redução do desemprego. Segundo sua previsão, a safra agrícola do próximo verão deverá superar por boa margem a colheita de 1983 no Centro-Sul, com efeitos favoráveis no combate à alta do custo de vida e no ritmo de atividade econômica.